

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Mercado Municipal de Cacia

Não foi em vão que o nosso jornal se pôs inteiramente na disposição de defender os interesses dos consumidores, desde que a Câmara de Aveiro resolveu restringir a venda de certos produtos no Mercado de Cacia. As inúmeras pessoas que se nos dirigiram, pedindo que defendêssemos o interesse da maioria, viram solucionadas, com justiça, as suas reclamações.

Na verdade não fazia sentido acabar com um melhoramento local, criado há um ano, e que tanta satisfação deu às donas de casa, atribuladas, na época que passa, em comprar artigos que rareiam no comércio estabelecido. Como o nosso jornal informou oportunamente, uma Comissão de comerciantes locais avistou-se com os dirigentes do Grémio do Comércio de Aveiro, a quem fez notar o seu descontentamento pela concorrência do mercado. Não queremos

Foi atendida a reclamação dos consumidores e devidamente considerados os interesses dos comerciantes

criticar esta atitude, demais é legítimo que uma classe defenda os seus interesses e os seus pontos de vista, mesmo que isso desagrade a uns tantos. Simplesmente isso não confere o direito desses tantos não defenderem também os seus interesses, mormente quando está em causa o interesse duma freguesia grande como Cacia.

Da deligência feita em Aveiro, por parte dos comerciantes, surgiu a deliberação camarária que tanto nos desgostou, e que levou uma Comissão a avistar-se primeiramente com a Junta de Freguesia e mais tarde com o Presidente da Câmara de Aveiro, a quem se devia justamente a criação do Mercado Municipal de Cacia.

Destes movimentos pró e contra derivou certa hesitação da parte de quem tem autori-

dade para revogar e decidir. Finalmente surge a sessão camarária de 9 do corrente mês, que veio pôr ponto final, sem reticências, a um problema que parecia de difícil solução.

Desta feita o Mercado de Cacia, sem prejuízo dos consumidores e dos comerciantes, passará a reger-se nos moldes primitivos às quintas-feiras, ficando vedado às terças e domingos a venda de artigos que não possam ser incluídos nos grupos seguintes: hortaliças, frutas, produtos agrícolas, criação viva e peixe.

Com esta sentença se desfez todos os mal-entendidos orgulhosos que esvoaçavam por aí, como se o problema devesse ter uma solução favorável a uma só das partes. Bem



Várias individualidades apresentaram cumprimentos ao Sr. Ministro do Interior pela passagem do 2.º aniversário da sua investidura.

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal
Mercado de Cacia

O Presidente da Câmara recebeu uma importante Comissão de Cacia que veio pedir a revogação do último edital restritivo da venda de certos artigos no mercado trisemanal daquele lugar, tendo usado da palavra o médico sr. Dr. Araújo e Sá que, em reforço das suas palavras, apresentou uma representação com muitos centos de assinaturas no mesmo sentido.

O sr. Dr. Alberto Souto explicou à Comissão as razões que levaram a Câmara a tomar tal medida em defesa do comércio local e prometeu apresentar o pedido do povo caciense à Vereação.

A Câmara resolveu ouvir o Grémio do Comércio visto ter partido dele o pedido de defesa do comércio permanente local e haver agora um movimento contrário de toda a população consumidora, apoiado pela Junta de Freguesia e, até mesmo, pela grande maioria dos comerciantes estabelecidos na localidade que subscreveram uma representação especial favorável ao regime anterior.

A Câmara veio também um numeroso grupo de donas de casa de Cacia, Sarrazola e lugares vizinhos, pedir a continuação do sistema de vendas anterior ao edital camarário.

Na sua reunião de 9 do corrente a Vereação deliberou atender o solicitado pela população e pela Junta de Freguesia, permitindo às quintas-feiras a venda de todos os artigos cuja venda não era contrariada desde a criação do Mercado em 1959.

Sopa dos Pobres

A «Sopa dos Pobres», sob a protecção da Câmara Municipal e a cargo dos seus Armazéns Gerais, distribuiu em Novembro findo 9.000 sopas de litro, gratuitamente, e 1.323 retribuídas a 80 centavos, no total de 10.323 sopas.

No seu cofre deram entrada as quantias de 282\$80 recolhidas na Caixa de Donativos do Mercado Manuel Firmino em Novembro e de 2.153\$70 das esmolas recebidas nos Cemitérios, pelas comemorações dos Fieis Defuntos.

Conclui na 2.ª página

novos locais que proporcionem aos visitantes um mínimo de comodidades.

Estimativa 50.000\$00

XI — Discos gravados:

Havendo necessidade de actualizar a discoteca, prevê-se a aquisição de nova colecção de discos.

Estimativa 5.000\$00

(Continua no próximo número)

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 13)

VII

Para muita gente, a oposição das corporações científicas constitui, senão uma prova, pelo menos forte presunção contra o que quer que seja. Não somos dos que se insurgem contra os sábios, pois não queremos dar aso a que de nós digam que escouceamos. Temo-los, ao contrário, em grande apreço e muito honrado nos julgáramos se fôssemos contado entre eles. Suas opiniões, porém, não podem representar, em todas as circunstâncias, uma sentença irrevogável.

Desde que a Ciência sai da observação material dos factos, em se tratando de os apreciar e explicar, o campo está aberto às conjecturas. Cada um architecta o seu sistemazinho, disposto a sustentá-lo, com fervor, para fazê-lo prevalecer. Não vemos todos os dias as mais opostas opiniões serem alternativamente preconizadas e rejeitadas, ora repelidas como erros absurdos, para logo depois aparecerem proclamadas como verdades incontestáveis? Os factos, eis o verdadeiro critério dos nossos juízos, o argumento sem réplica. Na ausência dos factos, a dúvida se justifica no homem ponderado.

Com relação às coisas notórias, a opinião dos sábios é, com toda razão, fiável, porquanto eles sabem mais e melhor do que o vulgo. Mas, no tocante a princípios novos, a coisas desconhecidas, essa opinião quase nunca é mais do que hipotética, por isso que eles não se acham, menos que os outros, sujeitos a preconceitos. Direi mesmo que o sábio tem mais prejuízos que qualquer outro, porque uma propensão natural o leva a subordinar tudo ao ponto de vista onde mais aprofundou os seus conhecimentos; o matemático não vê prova senão numa demonstração algébrica, o químico refere tudo à acção dos elementos, etc. Aquele que se fez especialista prende todas as suas ideias à especialidade que adoptou. Tirai-o daí e o vereis quase sempre desatrazoar, por querer submeter tudo ao mesmo cadinho: consequência da fraqueza humana. Assim, pois, consultarei, do melhor grado e com a maior confiança, um químico sobre uma questão de análise, um físico sobre a potência eléctrica, um mecânico sobre uma força motriz. Não-de eles, porém, permitir-me, sem que isto afecte a estima a que lhes dá direito o seu saber especial, que eu não tenha em melhor conta suas opiniões negativas acerca do Espiritismo, do que o parecer de um architecto sobre uma questão de música.

(Continua)

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de actividade para o ano de 1961

TURISMO

(Continuação do último número)

Podem esquematizar-se as actividades para 1961 da seguinte forma:

I — Aquisição de mobiliário, quadros, adornos e obras de arte:

A Comissão Municipal de Turismo, adquirirá o mobiliário necessário para os seus serviços, bem como quadros e obras de arte de necessidade ou interesse. Estimativa 5.000\$00

II — Publicidade e propaganda:

a) Em revistas e jornais;
b) Em emissões radiofónicas;
c) Publicação de cartazes;
d) Outros meios. Estimativa 20.000\$00

III — Aquisição de postais ilustrados com motivos regionais:

Será ampliada a colecção de postais editada em 1960, e que tanto êxito obteve, aproveitando uma série de fotografias da região, já adquiridas. Estimativa 15.000\$00

IV — Instalações dos serviços de informações em feiras e exposições:

Como de costume instalar-se-ão, em feiras e exposições, postos de turismo, onde se possam receber os visitantes. Estimativa 1.000\$00

V — Subsídios a Clubes Desportivos:

A exemplo dos anos anteriores, conceder-se-ão subsídios aos clubes desportivos locais, que pelas suas actividades contribuem para a propaganda desta zona de Turismo. Estimativa 40.000\$00

VI — Subsídios a Grupos Folclóricos locais:

Dado o interesse etnográfico e Coreográfico, dos nossos grupos folclóricos, ser-lhes-ão concedidos subsídios como habitualmente. Estimativa 10.000\$00

VII — Aquisição e distribuição de taças e outros prémios:

Serão adquiridas taças e outros prémios, para provas desportivas, as quais de ano para ano, vêm aumentando de número e interesse turístico. Estimativa 15.000\$00

VIII — Concurso de proas dos barcos moliceiros:

Será novamente este ano levado a efeito o concurso dos painéis dos barcos moliceiros. Estimativa 5.000\$00

IX — Construção e instalação de um Parque de Campismo:

Não tendo sido possível até à data a sua realização, que de ano para ano mais se vai tornando necessária, dada a grande afluência de campistas, quer nacionais quer estrangeiros, procurará esta Comissão dar uma solução a esta actividade, durante o próximo ano. Estimativa 20.000\$00

X — Ampliação, reparação e conservação do Abrigo-Miradouro da Mata de S. Jacinto:

O número cada vez maior de visitantes tornou insuficientes as actuais instalações, pelo que há necessidade de planear e construir

Por Aveiro

Sopa dos Pobres

Conclusão da 1.ª página

Os documentos e contas respectivas, estão patentes na Presidência da Câmara e nos Armazéns Gerais a quem os desejem consultar.

A «Sopa dos Pobres» auxiliada pelo produto da subscrição dos seus benfeitores, dará a sopa melhorada pelo Natal e Ano Novo e distribuirá uma consoada em dinheiro a cada família dos seus beneficiados.

O edifício próprio mandado construir pela Câmara para esta instituição e para a planada Cozinha Económica, de iniciativa municipal, no Campo da Feira, da Rua do Cabouco, está em vias de conclusão.

Melhoramentos no Estádio Mário Duarte

Foram abertas ao público que frequenta o campo de futebol do Estádio Mário Duarte, as instalações sanitárias para homens, mandadas construir pela Câmara na proximidade da bancada coberta e patentes a todos os sectores.

No domínio do novo orçamento municipal serão construídos os sanitários para senhoras.

Praça do Milenário

O Clube dos Galitos ofereceu-se à Câmara para, na devida oportunidade, colocar na Praça do Milenário a respectiva lápide designativa e evocadora das nossas comemorações milenárias.

A Câmara aceitou e agradeceu o simpático gesto do brioso Clube aveirense, aguardando-se, porém, o alargamento da Praça pelas demolições e arranjos que ali há a fazer.

Viação

Pelos serviços próprios do Município, concluiu-se a reparação da estrada municipal de Aveiro ao Marco da Oliveirinha pela Quinta do Gato, no troço destruído pelos temporais do inverno passado.

Essa reparação e outra análoga, na extensão de uns 100 metros, na estrada da Póvoa do Valado a Nariz, na balsa da Vessada, custaram perto de cem contos.

A Câmara procede a reparações na estrada do Lila e em outras vias do concelho prejudicadas pelas últimas chuvas.

Urbanização

Rua do Príncipe Perfeito

Num dos três processos de expropriação judicial que a Câmara moveu contra proprietários de quintais confinantes com a Viela da Nora, cujos terrenos se tornaram necessários à abertura da Rua do Príncipe Perfeito e ao respectivo talhamento para futuras edificações particulares, terminou o litígio pelo facto do proprietário declarar em Juízo que aceitava as condições da Câmara.

Começaram e prosseguem as demolições do lado da Rua de Santa Joana, abrindo-se a nova artéria citadina em direcção à Rua Dr. António do Nascimento Leitão.

Jardim D. Afonso V

Deu entrada na Presidência da Câmara o projecto de jardimamento elaborado pelo arquitecto-paisagista sr. Manuel Ferreira da Costa Lerreira, de Coimbra, para o jardim público de D. Afonso V a construir entre a nova Rua do Príncipe Perfeito, a Rua Dr. Nascimento Leitão, a Rua de Caçadores 10 e o edifício do Museu Regional.

Saneamento

O Sr. Ministro das Obras Públicas comunicou à Câmara que o Conselho Superior de Obras Públicas havia emitido o seu parecer favorável às alterações introduzidas no projecto de esgotos da cidade.

Essas alterações respeitam especialmente ao sistema de elevação e bombeamento dos efluentes dos esgotos nas câmaras elevató-

Câmara Municipal de Aveiro

SERVIÇO DA REPÚBLICA

RECENSEAMENTO ELEITORAL EDITAL

DARIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, com a modificação operada pelo disposto no art. 7.º da Lei n.º 2.100, de 29 de Agosto de 1959, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1961, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
 - 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;
 - 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — Curso geral dos liceus;
 - b) — Curso do magistério primário;
 - c) — Curso das escolas de Belas Artes;
 - d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e) — Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais.
 - 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;
 - 5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00;
- Para efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a Comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, perante a Comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nas relações enviadas pelas Repartições ou Serviços, a que se refere o art. 14.º da citada lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º, faz-se:

- a) — Pela exibição perante a Comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos número ficarão anotados no verbe de ou processo individual do eleitor;
 - b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.
- Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados em dois jornais deste concelho.

Aveiro, 17 de Dezembro de 1960.

O Chefe da Secretaria,
Dário da Silva Ladeira.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º, faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a Comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas Repartições ou Serviços mencionados no art. 14.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento, ao presidente da Comissão recenseadora, por intermédio das Comissões de freguesia, da sua residência e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias, naturalidade e morada, com a indicação dos requisitos legais, que lhes conferem a capacidade de eleitor.

Todo o processo eleitoral, incluindo os recursos interpostos nos tribunais administrativos e os reconhecimentos notariais, é isento de imposto de selo ou quaisquer taxas, salvo a taxa cobrada pelas certidões do recenseamento, nos termos do disposto no art.º 24.º da mencionada lei n.º 2.015.

O recenseamento dos cidadãos com responsabilidade de CHEFES DE FAMÍLIA, para a eleição das Juntas de Freguesia, é presentemente regulado pelo Código Administrativo vigente.

Festa de Natal do pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose

Como habitualmente, a Companhia Portuguesa de Celulose vai promover hoje, dia 17, a festa de Natal dedicada ao seu pessoal, havendo no Cine Teatro Avenida, em Aveiro, um espectáculo em duas sessões, a 1.ª das 14 às 17 horas e a 2.ª das 17,30 em diante.

Antes das sessões de espectáculo serão distribuídos brindes às crianças no salão do rés do chão. Abrihantará os espectáculos a Orquestra «D. Francisco Castelo Branco», do Clube Recreativo Caciense.

Cão de caça

Cor amarela. Encontra-se em casa do sr. Júlio Nunes de Almeida, na Rua da Pereira, em Angeja, para entregar ao seu dono, provando com documentação.

rias e adutoras que antecedem a estação final de recolha e tratamento.

O projecto deve, porém, incluir no mesmo sistema as zonas para as quais não fora inicialmente previsto.

O técnico encarregado do respectivo estudo vai proceder à revisão do projecto no sentido indicado, a fim de se abrir concurso para as obras das canalizações que faltam, das câmaras adutoras e da estação final.

Pela Legião Portuguesa Centro de Estudos Político - Sociais

No próximo dia 21, pelas 21,30 horas, o sr. Professor José Pereira Pinto proferirá no Centro de Estudos Político - Sociais de Aveiro, uma conferência sobre: «Ensino e Naturalismo Pedagógico». A entrada é livre.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

NOTÍCIAS LOCAIS

As festas de Nossa Senhora da Conceição

Com uma manhã de chuva e uma tarde de sol, realizaram-se no dia 8 do corrente as festas de Nossa Senhora da Conceição, em Cacia.

Será juiz no próximo ano o sr. António Marques da Cunha, que aceita mordomos por promessa.



Oculos em todos os géneros. Lentes das melhores marcas. Execução de receita médica. SE NECESSITAR, CONSULTE OS Nossos PREÇOS QUE SÃO MUITOS BAIXOS. Rua de José Estevão, 58 e Mendes Leite, 7 e 9 - Telef. 22616 AVEIRO

Vende-se

No dia 1 de Janeiro, no próprio local, às 14 horas, será vendida em arrematação uma terra lavradia, com água de rega, em Berbigão, na Póvoa, pertencente aos herdeiros de Jeremias Miranda.

Para informações, João Dias da Fonseca, em Sarrazola.

Empregada para comércio

Precisa-se com alguns conhecimentos. Carta a este jornal, indicando ordenado que pretende. (2)

LEITE DA SILVA

Médico - Especialista Doenças das crianças RAIOS X E ULTRA - VIOLETAS Consultório: Rua Castro Matoso, 52 Residência: Avenida Salazar, 44 Telef. 22327 PPC AVEIRO

CANTINA DO PESSOAL
Companhia Portuguesa de Celulose
CACIA
FORNECIMENTO DE GÉNEROS

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, dentro de um envelope dirigido à Comissão Administrativa da Cantina do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose, com instalações fabris em Cacia, para o fornecimento, durante o ano de 1961, dos seguintes artigos, cujos preços acompanharão as oscilações do mercado:

VINHO DE CONSUMO DE 1.ª QUALIDADE com a graduação de 11.º, colocado na Cantina em vasilhame próprio e em fracções a indicar:

- a) — VINHO BRANCO:
Consumo provável durante o ano — 8.300 litros
- b) — VINHO TINTO:
Consumo provável durante o ano — 43.500 litros

AZEITE DE OLIVEIRA, EXTRA, colocado na Cantina e em fracções a indicar:

Consumo provável durante o ano — 9.000 litros

LEITE DE VACA, a entregar na Cantina ou a ir buscar ao estábulo:

Consumo diário — Vinte litros

As propostas, com a indicação exterior «FORNECIMENTO DE GÉNEROS PARA 1961», serão aceites até às 14 horas do dia 27 de Dezembro de 1960, dia e hora em que serão abertas na presença dos interessados ou seus representantes, reservando-se à Comissão o direito de rejeição das mesmas e de preferência em igualdade de condições.

DE ANGEJA

O local da feira dos 26. — Por determinação da Câmara Municipal, foi reparado, ainda que ligeiramente, o local onde se realiza no dia 26 de cada mês o mercado de gado e outros artigos, visto este local, assim como a estrada municipal que lhe dá acesso, a partir da estrada nacional 16 se encontrar em estado tal que com certa dificuldade ali podiam chegar com os seus transportes e mercadorias os vários comerciantes que ali vão expor e vender os seus artigos.

Também naquele mesmo local vai a Junta da freguesia proceder ao aproveitamento da água da velha mina ali existente a fim de reforçar o depósito que abastece a fonte do Calvário, cuja água vem sendo desperdiçada de há uns anos a esta parte, com manifesto prejuízo para o consumo público, especialmente no verão, sem que tivesse sido tomadas as devidas providências.

De este modo, além do aproveitamento do precioso líquido, também virá a ser retirado deste local o constante lamaçal ali verificado durante todo o ano. Por tal razão felicitamos a Junta da freguesia, por tão bela iniciativa.

— De igual modo felicitamos também os proprietários e moradores da Rua da Costa, que com a ajuda financeira de uns e a mão de obra de outros, procederam, por iniciativa própria, à reparação desta rua, que se encontrava quase intransitável em vários pontos.

Por tal iniciativa, são os moradores da Rua da Costa dignos da nossa admiração, merecendo-nos o nosso incondicional apoio.

Oxalá que esta iniciativa seja seguida de igual modo pelos moradores de outras ruas da nossa freguesia, que se encontram também em igual estado, apesar de estes serviços serem apenas da competência da Câmara Municipal.

Teatro. — No salão da Sociedade Columbófila de Angeja, realiza-se amanhã, dia 18, pelas 21 horas, um espectáculo apresentado pelo Grupo Dramático e Beneficente de Travassô, que levará à cena o drama em 3 actos «A carteira fatal», a revista «T. F. S.» e a comédia «A doença do Zé».

Anos. — No dia 17, completa 24 primaveras a menina Marília Nogueira Nunes de Lima, filha da nossa conterrânea sr.ª D. Amélia Nogueira Nunes de Lima e de seu marido sr. Artur Pereira de Lima, proprietários, residentes no Sobreiro.

— Em 18, faz 28 anos a sr.ª D. Lucília da Mata Rodrigues Castilho Soares, esposa do sr. Dr. Amadeu Castilho Soares.

— Em 20, faz 26 anos o sr. Manuel Nunes Nogueira da Silva, ausente na Venezuela, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos Nogueira da Silva, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

— Em 22, passa o 42.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Dias Nogueira, marido da sr.ª Leocádia de Oliveira Neves. E no dia 29, sua filha Maria Otília das Neves Nogueira, completa 17 primaveras, todos ausentes no Lobito (África).

As nossas felicitações. — C.

Mataduchos e Alumieira

Festas de Santa Luzia. — Com o programa que publicamos a semana passada, realizam-se hoje e amanhã, dias 17 e 18 as festas em louvor de Santa Luzia.

Anos. — No dia 21, completa 20 risonhas primaveras a menina Rosa Rodrigues Rocha, filha do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, ausentes na América do Norte.

— Em 22, festeja 31 aniversários a sr.ª D. Adélia Bastos de Sousa Tavares, esposa do sr. Joaquim Tavares dos Santos, ausentes na América do Norte.

— E em 23, faz 32 aniversários a sr.ª D. Maria da Maia Silva, esposa do sr. Manuel Mala, panificador em Sintra.

Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Pastorinhas. — No dia de Natal vai realizar-se no Paço o tradicional cortejo de Pastorinhas. O seu produto reverte a favor da compra de um relógio para a torre da nossa capela.

Anos. — No dia 20 do corrente, colhe 12 risonhas primaveras a menina Zulmira Pereira Fernandes, filha do sr. Manuel Maria Fernandes Vigairinho, do Paço e panificador em Bueelas e de sua esposa sr.ª Margarida Rodrigues Pereira Vigairinho, residentes naquela localidade.

Muitas felicidades. — C.

De Taboeira

Doentes. — Por ter dado uma queda na sua residência, na última quarta feira, encontra-se retida no leito a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Emília Nunes Lima.

Também está doente o sr. Manuel Maria Rodrigues Ribeiro. Desejamos-lhes as melhoras.

Anos. — No dia 12 do corrente, fez 78 anos o sr. Manuel Domingos Carvalhal.

Felicitemo-lo. — C.

POR 5\$00

- pode ganhar
- UM AUTOMÓVEL...
- UMA VIAGEM DE AVIÃO...
- UMA SCOOTER...
- UM FRIGORÍFICO...
- UM TELEVISOR...
- UMA MAQUINA DE LAVAR...
- UMA ENCERADORA...
- 50 LIBRAS EM OURO...

ou qualquer dos **6.653**

VALIOSOS PRÉMIOS do 25.º SORTEIO de

«O LAR DO COMÉRCIO»

Os compradores de FOLHAS DE 5 BILHETES têm ainda direito a uma EXTRAÇÃO ESPECIAL

Extração INADIÁVEL no dia 8 de Janeiro de 1961

Bilhetes à venda na sede de «O Lar do Comércio» Praça da República, 99 — PORTO —

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11 Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 17, a menina Maria Vitória Ventura Rodrigues, completa 18 risonhas primaveras, filha do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Duarte Rodrigues, da Quintã e residentes no Barreiro; e o sr. José Nogueira Simões, 44 anos, da Quintã e panificador em Tomar.

— Amanhã, 18, a interessante Gracinda Rosa Soares de Pinho Aleixo, completa 12 risonhas primaveras, filha do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e industriais de padaria em Algés; e a outra interessante menina Cleminda dos Anjos Sequeira Canelas, completa 13 risonhas primaveras, sobrinha e filha do sr. Adriano Sequeira Tavares, industrial de pedra, e de sua esposa sr.ª D. Cremlilde da Silva Tavares, do Cabeço.

— No dia 20, a sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, 28 anos, esposa do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca, filha e genro do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, da Quintã e industriais de padaria em Paço de Arcos; a sr.ª D. Gracinda Simões da Silva, esposa do sr. Manuel de Moura Pereira, filha e genro da sr.ª D. Maria Luisa Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva, da Póvoa e industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª D. Maria da Silva, 33 anos, esposa do sr. João Pereira Duarte, ausentes em Newark (América do Norte), que são filha e genro do sr. Manuel José da Silva Júnior e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, residentes em Cacia; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 40 anos, de Cacia e industrial de padaria no Porto; e o sr. Jorge Moura de Almeida, 30 anos, filho do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, industriais no Lourçal.

— Em 21, a menina Maria Carolina Silva e Souto, colhe 21 floridas primaveras, filha do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Nogueira Souto, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; também a menina Maria Alice Lopes de Oliveira, colhe 23 primaveras, e seu irmão Manuel Carlos Lopes de Oliveira, aplicado estudante da Escola Comercial de Aveiro, completa 16 anos no dia 28 do corrente, filhos do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe geral do parque de madeiras e destruidor da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, moradores na Marinha Baixa.

— Em 22, o sr. Carlos Manuel Campos Valério, 30 anos, e sua irmã menina Maria Helena Campos Valério, colhe 31 primaveras no dia 27 do corrente, filhos da sr.ª Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

— E em 23, o sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, abalizado médico em Cacia; a sr.ª Celeste Soares Carrelo, 25 anos, esposa do sr. João Barbosa Rodrigues Soares, empregado na Fábrica de Celulose, que são filha e genro do sr. Caetano Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa



Pelo Centro Paroquial de Assistência de Cacia

Mês de Novembro

DONATIVOS RECEBIDOS — A importância de 3\$00. Em vésperas de Natal havemos de concordar que é muito pouco. Mas enfim... podia ser pior.

Como a Esperança e a Fé ainda não nos abandonaram, confiemos e aguardemos.

LIVRO CAIXA — Receita	
Saldo do mês anterior	164\$20
Cotas mensais	931\$50
Cotas anuais	410\$00
Donativos em dinheiro	3\$00
	1.508\$70
Despesa	
Compra de géneros alimentícios	931\$70
Leite de vaca	225\$00
Serviços remunerados (Criada)	150\$00
Carne de vaca	112\$00
Remédios	50\$00
Energia eléctrica	21\$80
Franquias postais e portes/correio	12\$40
OMO	5\$80
	1.508\$70

Saldo nulo? Que grande coincidência! Não queriam mais nada?... O «segredo» aí vai: Ficamos a dever nas mercearias 43\$830. Quem nos acode e ajuda a «matar» este «cão danado»?

ASSISTENCIA PRESTADA

Com géneros alimentícios 45 famílias
 Com sopa diária 65 pessoas
 Com refeição diária 100 crianças
 Com artigos de vestuário 4 famílias

CORREIO

Farmácia Lusitania, de Cacia. Obrigado.

NATAL DOS NECESSITADOS

Do anterior	180\$00
Alípio Salazar	5\$00
Albino Sousa	10\$00
José Morais	7\$00
Eduardo Coelho	20\$00
José M. Marques Aleixo	30\$00
Aparício Cabrita	10\$00
Adriano Sequeira Tavares	20\$00
D. Albertina Fonseca	10\$00
D. Adalina Rosa de Matos	50\$00
Manuel Rodrigues da Silva	10\$00
D. Maria Victória Perez Monteiro	10\$00
Constantino Camelo	12\$00
Vitorino Cavaco	10\$00
António dos Santos Fernandes	7\$50
António Simões Dias	50\$00
D. Maria Rainho Dias	40\$00
D. Angelina da Silva	10\$00
D. Laura Dias de Almeida	10\$00
José da Silva Aguiar	50\$00
	Segue 551\$50

Bons amigos: não se guardem para a última hora. Além do mais e se não nos enganarmos, no fim de Dezembro devemos ter um «calote» aproximadamente de 4.000\$00. Auxiliem-nos, por favor.

A Comissão Administrativa

De Sarrazola

Nascimento. — No dia 3 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Vitória Simões Lopes, esposa do sr. Manuel Maria Teixeira Mireo, empregado na construção civil, moradores neste lugar.

Venda de pão

Vende-se em Lisboa. Trata-se na Rua Maria Andrade, 39 r/c E, ou pelo telefone 861585. (5)

da Silva Carrelo, proprietários e lavradores da Agra de Cacia; a menina Eugénia de Oliveira Marques Nogueira, 25 primaveras, filha do sr. João Maria Marques Nogueira, de Taboeira e industrial de padaria em Parreiras (Coimbra); e a interessante Mariana dos Anjos Ferreira de Cena, completa 12 primaveras, filha do sr. Arnaldo Augusto de Cena e de sua esposa sr.ª D. Isaura dos Anjos Ferreira de Cena, ausentes na América.

Muitas felicidades para todos.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, tableiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

"CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Obras mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.
Executam-se trabalhos para todo o País
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELECO. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com optimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**
 Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367 — Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"
 Motores eléctricos e a petróleo
 Grupos electro e moto-bombas
 Bombas — Moagens
 Máquinas agrícolas e de construção
 Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 908\$00
 Grande baixa de preços
 Peça as etiquetas

Armando Crespo & Co.
 R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22119 — Oficina —
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de **Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.